



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

SISTEMA NERVOSO EM ADOLESCENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autores Johnatan Silva ¹, Lorrane Souza ¹, Rosa Almeida ¹

Instituição ¹ UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Rua Sarmento Leite, 500, Sala 209 Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Campus Centro - Porto Alegre/RS CEP: 90050-170)

Resumo

Introdução

Pesquisadores identificaram relação entre estresse e processos inflamatórios na adolescência, por exemplo, na interação entre estresse familiar crônico e o estresse agudo avaliado pelo entrevistador foi significativamente associado aos marcadores de inflamação, especificamente a interleucina 6 (IL-6, IL1ra). Também foi associado níveis elevados de estresse interpessoal crônico e maior resistência aos glicocorticóides, aumentando os riscos de processos inflamatórios.

Objetivos

Verificar a exposição ao estresse se agudo ou crônico; analisar os principais resultados de biomarcadores de inflamação e da qualidade dos estudos.

Métodos

A revisão sistemática se baseou nas premissas do PRISMA. A busca se deu nas bases de dados: PubMed, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) SCOPUS, PsychInfo e ScienceDirect, a partir dos descritores "stress AND cortisol AND inflammation AND nervous system AND interleukins" em 4 de outubro de 2021. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos em mais de uma base de dados; modelo animal; idade < 12 ou >21; artigos não empíricos; que não estão em inglês; sem dados biológicos; patologia; revisão de literatura; modelo animal; sem resumo. A busca resultou em 246 registros. Foram eliminadas 34 duplicatas, 177 pela leitura de título e resumo e 25 pela leitura completa resultando em 9 artigos finais. As triagens foram realizadas por dois revisores independentes com concordância > 90%, e com discordâncias resolvidas por um terceiro revisor.

Resultados

Dos estudos incluídos, 7 (77,8%) coletaram amostras de cortisol somente pela via salivar e 2 (22,2%) pelas vias sanguínea e salivar. Os níveis salivares de cortisol apresentaram aumento em 6 (66,7%), diminuição em 2 (22,2%) e 1 (11,1%) sem diferenças significativas. Quanto aos horários, as coletas foram realizadas no matutino (1); vespertino (2); noturno (2); nos três períodos (3) e não informaram (1). Quanto ao tipo de estresse, 88,9% (n=8) avaliaram estresse agudo e 11,1% (n=1) estresse agudo e crônico. O tipo de estressor variou entre 55,6% (n=5) estressores fisiológicos naturais, e 44,4% (n=4) fizeram o uso de protocolos de indução de estresse.

Discussão

O aumento dos níveis de cortisol salivar notado em seis estudos, foi correlacionado a estressores naturais, por exemplo, relações interpessoais instáveis, qualidade de sono, confirmando os estudos anteriores sobre o impacto dos desafios enfrentados pelos adolescentes na saúde mental e nos níveis salivares de cortisol. Ainda que a resposta biológica do estresse seja adaptativa, promovendo suporte de curto prazo em circunstâncias, possivelmente, desafiadoras, mas, quando repetida ou cronicamente ativada, podem alterar o funcionamento do eixo HPA e, conseqüentemente, nos processos inflamatórios. Embora, em um estudo realizado tenha identificado correlação entre estresse e marcadores inflamatórios, o resultado desta revisão é que nem o estresse e nem os recursos psicológicos foram correlacionados com a IL-6. Apesar que experiências de afeto positivo de alta excitação foram associadas à reatividade de sAA e cortisol.

Palavras-chaves: Estresse, Cortisol, Sistema Nervoso, Interleucina, Inflamação